

opusdei.org

Que posso fazer pela paz?

São Josemaria convida a meditar sobre a paz, a verdade, a unidade e a justiça: Que difícil parece às vezes a tarefa de superar as barreiras, que impedem o convívio entre os homens! E contudo nós, os cristãos somos chamados a realizar esse grande milagre da fraternidade.

24/02/2022

Bem-aventurados os que trabalham pela paz, porque serão chamados

filhos de Deus! (Jesus Cristo no discurso das Bem aventuranças, Mt 5, 1-12)

Missão dos cristãos

O Senhor quer os seus filhos por todos os caminhos honestos da terra, lançando a semente da compreensão, do perdão, da convivência, da caridade, da paz.

- Tu, que fazes?

Forja, 373

Tarefa do cristão: afogar o mal em abundância de bem. Não se trata de campanhas negativas, nem de ser anti-nada. Pelo contrário: viver de afirmação, cheios de otimismo, com juventude, alegria e paz; ver com compreensão a todos: os que seguem a Cristo e os que O abandonam ou não O conhecem. - Mas compreensão não significa abstencionismo nem indiferença, mas atividade.

Sulco, 864

A tua vida, o teu trabalho, não deve ser ação negativa, não deve ser “antinada”. É - deve ser! - afirmação, otimismo, juventude, alegria e paz.

Forja, 103

Quando te falo do “bom exemplo”, quero indicar-te também que tens de compreender e desculpar, que tens de encher o mundo de paz e de amor.

Forja, 560

Esses..., que vêem antagonistas onde só há irmãos, negam com as suas obras a sua profissão de cristãos.

Sulco, 869

Com a polémica agressiva, que humilha, raramente se resolve uma questão. E, sem dúvida, nunca se consegue esclarecimento algum quando, entre os que disputam, há um fanático.

Sulco, 870

Com a graça de Deus

Característica evidente de um homem de Deus, de uma mulher de Deus, é a paz na sua alma; tem “a paz” e dá “a paz” às pessoas com quem convive.

Forja, 649

Paz, verdade, unidade, justiça. Que difícil parece às vezes a tarefa de transpor as barreiras que impedem a convivência humana! E, não obstante, nós, cristãos, somos chamados a realizar esse grande milagre da fraternidade: conseguir, com a graça de Deus, que os homens se tratem cristãmente, *levando uns as cargas dos outros*, vivendo o mandamento do Amor, que é o vínculo da perfeição e o resumo da Lei.

É Cristo que passa, 157

Em nome desse amor vitorioso de Cristo, os cristãos devem lançar-se por todos os caminhos da terra, para serem semeadores de paz e de alegria, com a sua palavra e com as suas obras. Temos de lutar - é uma luta de paz - contra o mal, contra a injustiça, contra o pecado, para proclamar assim que a atual condição humana não é a definitiva, que o amor de Deus, manifestado no Coração de Cristo, alcançará o glorioso triunfo espiritual dos homens.

É Cristo que passa, 168

Na Santa Missa, neste Domingo, na renovação incruenta do sacrifício cruento do Calvário, Jesus imolar-se-á - Sacerdote e Vítima - pelos pecados dos homens. Não O deixemos só. Que surja no nosso peito um desejo ardente de estar com Ele junto da Cruz; que cresça o nosso clamor ao Pai, Deus misericordioso, para que

volte a dar a paz ao mundo, a paz à Igreja, a paz às consciências!

Se nos comportarmos assim, encontraremos, junto da Cruz, Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa Mãe. Pelas suas benditas mãos, chegaremos a Jesus e, por Ele, ao Pai, no Espírito Santo.

Amar a Igreja, Cap. 2

Paz, paz!, dizes-me. - A paz é... para os homens de “boa” vontade.

Caminho, 759

Como hás de ter paz, se te deixas arrastar - contraindo os “puxões” da graça - por essas paixões que nem sequer tentas dominar?

Sulco, 851

Comover o coração de Cristo

Recordemos a cena relatada por São Lucas, quando Cristo andava pelas

proximidades da cidade de Naim. Jesus vê a angústia daquelas pessoas com quem se cruzou ocasionalmente. Podia ter passado ao largo, ou esperar por um chamado, por um pedido. Mas nem se afasta nem espera. Toma Ele próprio a iniciativa, movido pela aflição de uma viúva que havia perdido tudo o que lhe restava: o filho.(...)

Mas o Senhor não se comporta artificialmente, não pretende realizar um grande gesto: sente-se simplesmente afetado pelo sofrimento daquela mulher e não pode deixar de a consolar.

Aproximou-se dela e disse-lhe: *Não chores*. Foi como se lhe dissesse: não te quero ver em lágrimas, porque eu vim trazer a alegria e a paz à terra. A seguir, vem o milagre, manifestação do poder de Cristo-Deus. Mas antes tivera lugar a comoção de sua alma, manifestação evidente da ternura do coração de Cristo-Homem.

É Cristo que passa, 166

Um cristão que viva unido ao Coração de Jesus não pode ter outras metas: a paz na sociedade, a paz na Igreja, a paz na sua própria alma, a paz de Deus, que se consumará quando vier a nós o seu reino.

É Cristo que passa, 170

Assim como Cristo passou *fazendo o bem* por todos os caminhos da Palestina, assim temos nós que desenvolver uma grande sementeira de paz pelos caminhos humanos da família, da sociedade civil, das relações profissionais, da cultura e do descanso.

É Cristo que passa, 166

O violento perde sempre, mesmo que ganhe a primeira batalha..., porque acaba rodeado da solidão criada pela sua incompreensão.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/que-possou-
fazer-pela-paz/](https://opusdei.org/pt-br/article/que-possou-fazer-pela-paz/) (05/04/2026)